

AEDES AEGYPTI - MUTAÇÃO ZUMBI

Por

Leandro Jozé

Terror/Zumbi/Ficção

leandrojoze.ator@gmail.com  
Arte&Voz Produções.  
Todos os direitos reservados.

## AEDES AEGYPTI - MUTAÇÃO ZUMBI

É noite de chuva fina sobre uma estrada de terra batida em uma região rural, pequeno vilarejo com poucas residências feitas de alvenária as margens de uma lagoa...

### 1 EXT. CASA DE ALVENARIA / QUINTAL - NOITE.

Uma casa bonita cercada de muros com um portão grande de madeira que dá acesso a rua... Pelo lado de dentro um jardim florido e uma caminhonete Pick-Up Frontier, estacionada na porta chamuscada de águas da chuva fina que caí... Ventos moderados, relâmpagos e uma luz fria vinda de um poste iluminando o quintal. Em meio a chuva intensa as gotas de água caíndo das folhas de uma árvore no quintal.

### 2 INT. CASA DE ALVENARIA / QUARTO - NOITE.

No interior da casa vários moveis combinando com a decoração do ambiente, uma escada de madeira trabalhada, que dá acesso ao piso superior. Um quarto de luxo com vários moveis e uma janela que reflete o clarão da luz que entra do quintal por entre as cortinas. Na parede uma Tv de plasma desligada, uma cama box e telefone fixo na mesinha de cabeceira. Em cima da cama um casal dormindo em um ambiente tranquilo aos sons de raios e trovões... **Edmundo** (Deputado)(32), branco está deitado ao lado de **Jhenifer** (Modelo) (26), loira de cabelão... Ambos dormem um sono profundo, mas Edmundo transpira inquieto parecendo ter um pesadelo.

### 3 EXT. CIDADE / RUA - DIA.

Uma Pick-Up Frontier parada na estrada deserta com a porta do motorista aberta, na frente do veículo apoiado no capô Edmundo, de barba feita usando terno e gravata... Jhenifer esta no banco do carona com a porta fechada.

JHENIFER

O que você esta fazendo? Vamos embora...

Edmundo entra no carro assumindo a direção dá partida na ignição e sai... A rua está vazia e suja, aparentando um cenário de abandono.

4 EXT. CIDADE / BARRACO - DIA.

Uma casinha humilde construída as margens da estrada com sobras de madeiras e tapumes cercada de arame farpado que serve de muros, um varal de roupas estendidas em meio a sujeira e uma piscina plástica cheia de água. Algumas crianças com idade entre 7 e 11 anos, brincam somente de cuecas na piscina próximo a uma pequena vegetação. Um mosquito do tipo *Aedes Aegypti*, está pousado na superfície da folha verde de uma planta dentro do quintal, ele levanta vôo em câmera lenta e sobrevoa o local que está cheio de pequenos focos. Uma criança corre na direção da porta de entrada do barraco e o mosquito segue-o adentrando a porta.

5 INT. BARRACO / COZINHA - DIA.

Cenário de extrema pobreza, um fogão de lenha feito com barro e algumas panelas pretas de fumaça sobre o fogareiro... Uma mesa feita com sobras de madeiras e alguns troncos de árvore servindo de bancos... Uma **mulher** (mãe), branca, (30), usando roupas velhas e largas com os cabelos presos num coque. Na cabeceira da mesa um **homem** (pai), pardo, (35), usando uma camiseta velha e chapéu de palha. Em torno da mesa **3 crianças** brancas, (7, 9, 11), sendo servidas pela mãe. A família está sentada a mesa para o almoço e as crianças fazendo algazarra.

MÃE

Parem com essa bagunça e vamos  
almoçar em paz seus pestinhas...

FILHO

Mãe, eu não quero comida.

PAI

Como não quer comida, o que você  
tem menino? (Olhando pra esposa)  
será que ele está doente?

O garoto desfalece e cai do banquinho no chão... A família entra em desespero...

FILHA

Mãe, ele parece que morreu...!

A mãe se debruça sobre o garoto tentando socorrer. A imagem vai ficando distorcida e meio embaçada. Voz de mulher...

MÃE (V.O)

Ai minha nossa senhora, meu filho  
não, pelo amor de Deus...

Um grito estridente.

(CONTINUED)

MÃE (V.O) (cont'd)  
Ahhh...!

6 INT. INSTITUTO / CORREDOR - DIA.

Um homem com uma cabeleira (Black-Power) caminha no corredor do instituto com várias portas fechadas e identificação em todas elas. Ele para segurando a maçaneta da porta de um dos laboratórios onde ouvem-se vozes.

CIENTISTA 2 (V.O)  
O que foi? O que tanto você olha neste microscópio...?

CIENTISTA 1 (V.O)  
Veja você mesmo! Acho que, o que temíamos já está acontecendo...!

7 INT. INSTITUTO / LABORATÓRIO - DIA.

O homem **Cientista 3**, negro, (55), entra no laboratório de pesquisas... Todos usam jalécós brancos com estetoscópio pendurados no pescoço.

CIENTISTA 3  
É a mutação não é? Eu disse que este mosquito estava se modificando geneticamente, não disse?

CIENTISTA 1  
**HOMEM BRANCO, 45 ANOS:** Sim! Estamos diante de uma ameaça perigosa que pode mudar a vida de muita gente nos próximos anos.

CIENTISTA 3  
Meu Deus... O que será que vamos enfrentar dessa vez...?

CIENTISTA 2  
**HOMEM BRANCO, GORDO, 40 ANOS:** Até hoje conseguimos manter o controle, sobre o Aedes Aegypti, então eu não vejo o porquê de tanta preocupação.

CIENTISTA 3  
Como não...? Eu já tinha alertado antes sobre a Chikungunya, e veja no que deu...

Ele passa na frente e assume a posição no microscópio.

CIENTISTA 3 (cont'd)  
Agora descobrimos que o vírus  
continua vivo no cérebro mesmo  
depois do óbito.

CIENTISTA 1  
Mortos vivos...! Você está  
insinuando que teremos pessoas  
mortas andando por aí, no meio dos  
vivos em plena luz do dia?

CIENTISTA 3  
Acho que a coisa será ainda pior  
meu amigo! Talvez estejamos diante  
de um verdadeiro apocalipse na  
terra...

CIENTISTA 2  
Isso parece mesmo assustador...!  
Temos que alertar urgente as  
autoridades!

8 INT. ESTRADA / PICK-UP - DIA.

Edmundo, conduzindo sua Pick-Up entra pelo acesso de boas  
vindas de um vilarejo, ao lado sentado no banco do carona  
sua noiva Jhenifer.

JHENIFER  
**RETOCANDO A MAQUIAGEM:** Qual será a  
reação dos seus pais quando  
souberem que vamos nos casar?

Ele dirige pelas ruas vazia olhando á sua volta, vira na  
esquina e pára em frente ao portão de uma residência.

EDMUNDO  
Não se preocupe Jhenifer, eles vão  
gostar de você.

Edmundo estaciona o carro na calçada, saí e retira alguns  
pertenses do porta-malas... Jhenifer fica ao lado do veículo  
olha a casa que tem um muro alto e os portões de madeira  
enquanto seu noivo toca a campanha.

9 EXT. VILAREJO / PORTÃO - DIA.

Um homem **Clemente** (55), branco de cabelos grisalhos abre o  
portão surpreso.

CLEMENTE

Que bom que você chegou filho!  
**ABRAÇANDO:** Surpresa boa garoto! E quem é essa moça bonita que veio com você?

EDMUNDO

Essa é minha namorada, Jhenifer...!  
Ou melhor... Noiva! Acabamos de oficializar o compromisso...!

CLEMENTE

Que notícia maravilhosa! Esse é meu garoto... **ABRAÇANDO:** Seja bem vinda minha filha.

JHENIFER

Obrigada! Como vai o senhor?

CLEMENTE

Não muito bem minha querida! Mas vai melhorar agora que vocês chegaram.

EDMUNDO

Como assim pai? A mãe ainda não melhorou?

CLEMENTE

Ela tem febre todos os dias, mas os médicos a mandaram para casa e desde então tem piorado muito.

JHENIFER

Será que não é Chikungunya ou Zica? O vírus da Dengue sofreu várias modificações e estamos passando por uma terrível epidemia...

EDMUNDO

Quero ver minha mãe, pai!

CLEMENTE

**LIBERANDO A PASSAGEM:** Claro meu filho, que cabeça a minha! Entre e traga as malas... Venha comigo Jhenifer!

Eles entram no quintal e seguem na direção da porta de entrada enquanto Edmundo passa pelo portão com as malas fechando-o...

INT. REGIONAL / GABINETE - DIA.

Um homem **Sebastião**, (50), branco, (prefeito), sentado em seu gabinete analisando alguns documentos. Uma jovem bonita **Edna**, negra, (25), (secretária) está servindo um café enquanto o cientista 3 do instituto de pesquisa está sentado a frente da mesa.

CIENTISTA 3

Esse certamente, é um caso de calamidade pública! O senhor vai colocar o Estado sobre alerta não vai...?

SEBASTIÃO

**COM UMA PASTA DE DOCUMENTOS:** Calma meu caro, não é pra tanto! Não podemos sair por aí, espalhando o pânico entre as pessoas com algo que ainda podemos controlar...

A secretária retira-se do gabinete fechando a porta.

CIENTISTA 3

Acho que o senhor ainda não entendeu a gravidade da situação! O mosquito *Aedes Aegypti*, está se modificando geneticamente e muito em breve teremos outras doenças que vai matar muita gente.

SEBASTIÃO

Mas do que o senhor está falando...

CIENTISTA 3

**DANDO UM GOLE NO CAFÉ:** De vidas senhor prefeito! Pessoas estão morrendo por causa da Dengue, e os casos vão piorar se o senhor não tomar uma atitude imediata.

SEBASTIÃO

**FECHANDO A PASTA:** Estou fazendo o melhor que posso, haja vista que o Estado não tem verba para investir em mais campanhas de prevenção! Mas estamos fazendo tudo que é possível para resolver essa situação.

CIENTISTA 3

É pouco! Estamos falando de uma epidemia por causa de uma mutação no vírus, que ainda não sabemos a proporção...

O prefeito pega o telefone e disca o ramal...

11 INT. REGIONAL / RECEPÇÃO - DIA.

Edna está sentada em seu lugar na recepção, o telefone toca e ela atende. Um homem está sentado na recepção aguardando ser atendido pelo prefeito.

EDNA  
Pois não senhor!

SEBASTIÃO (V.O)  
Edna, por favor entre em contato com o secretário de saúde e marque uma reunião para amanhã aqui no meu gabinete. Diga que é urgente!

EDNA  
Pode deixar, farei isso agora mesmo. Ah...! O senhor Edgar do jurídico está o aguardando!

SEBASTIÃO (V.O)  
Assim que eu terminar essa reunião, peça o que entre...

Ela desliga o telefone e fala com Edgar que lê uma revista sentado na recepção, enquanto disca um número.

EDNA  
**FALANDO COM EDGAR:** O prefeito logo vai atendê-lo seu Edgar...  
**COMPLETANDO A LIGAÇÃO:** Alô...!

12 INT. CASA DE CLEMENTE / QUARTO - DIA.

Uma mulher **Antônia**, branca, (50), está deitada na cama dormindo... Eles entram no quarto e Clemente fica parado em pé na porta.

CLEMENTE  
Antônia...! Olha quem chegou pra nos visitar!

A mãe olha para o filho e dá um leve sorriso, vira-se para o lado e adormece.

JHENIFER  
Isso é coisa desse tal mosquito Aedes Aegypti, esse bicho é terrível...

(CONTINUED)



CLEMENTE

Sim! Ela teve Zica recentemente,  
mas agora disseram que era uma  
doença nova, Chikungunya...!

EDMUNDO

Já ouvi falar...! É a Dengue em seu  
estágio avançado, tá tendo uma  
epidemia lá fora! É melhor deixa-la  
descansar.

JHENIFER

**COBRINDO A:** É importante que ela  
tome muito líquido e fique bem  
agasalhada.

Jhenifer ajeita o cobertor sobre a sogra e todos saem do  
quarto deixando-a descansar.

STOCK SHOT.

As ruas no entorno da residência de Clemente com pouca  
movimentação... Nas residências próximas alguns cães  
latindo, o carro de Edmundo estacionado em frente o portão  
dispara o alarme.

13

INT. CASA DE CLEMENTE / COZINHA - DIA.

Clemente prepara o almoço enquanto conversa com Edmundo, que  
desliga o alarme do carro apertando o dispositivo no  
chaveiro. Jhenifer está sentada a mesa de frente a uma  
janela de vidro.

CLEMENTE

**LAVANDO A LOUÇA:** É essa praga de  
mosquito! Muitas pessoas na cidade  
que estiveram doentes morreram.

Um rosto estranho, magro, pálido, com olhos brancos e  
arroxeados em volta aparece na janela e Jhenifer se assusta.

JHENIFER

**GRITANDO:** Haaa...! Tem um monstro  
lá fora...

Edmundo e clemente se armam de faca e pau, eles saem e  
Jhenifer os seguem.

14 EXT. QUINTAL / FUNDOS - DIA.

Edmundo e Clemente sai da casa armados de pau e faca. Eles procuram por todos os lados e não encontram nada. Jhenifer assustada os acompanha.

EDMUNDO

Tem certeza que viu um fantasma?  
Acho que você tá e exausta da  
viagem meu amor.

JHENIFER

Não era um fantasma! Era uma  
pessoa... Eu acho, mas com um rosto  
muito esquisito.

Neste momento acontece um barulho dentro da casa na parte da frente...

CLEMENTE

Ah meu Deus...! Sua mãe está  
sozinha na casa!

Eles saem correndo.

15 INT. CASA DE CLEMENTE / SALA - DIA.

Eles entram na casa pela porta da frente e encontra Antônia caída no chão e tudo revirado. Ela está queimando em febre e tremendo.

JHENIFER

Ah meu Deus...! Como ela veio parar  
aqui, o que ela tem?

EDMUNDO

**LARGANDO O PAU:** Venham, temos que  
colocá-la no carro... Vamos levá-la  
para o hospital.

Edmundo pega sua mãe no colo com o auxílio de seu pai e os três saem da casa.

16 EXT. AVENIDA - DIA.

A caminhonete de Edmundo correndo na estrada rumo ao hospital e sumindo entre as montanhas e vegetação.

STOCK SHOT

Fachada de um hospital, entrada da emergência com algumas ambulâncias paradas na frente e pessoas transitando.

17

INT. HOSPITAL / SALA VERMELHA - DIA.

Antônia está deitada em uma maca desfalecida, com um médico e dois enfermeiros tentando reanimá-la. O monitor de frequência cardíaca dá sinal de alerta indicando falha.

ENFERMEIRO

Doutor, estamos perdendo a paciente, acho que não vamos conseguir...

Antônia já sem vida está de olhos arregalados enquanto o médico tenta em vão trazê-la de volta.

ENFERMEIRA

Mais uma vítima desse maldito mosquito! Como pode um inseto tão pequeno causar tanta dor nas pessoas...?

O médico esfrega a máquina de elétrico-choque uma na outra e faz o procedimento cardíaco de reanimação.

MÉDICO

Vamos tentar mais uma vez, vamos...!

Após o choque o corpo continua sem sinal de vida. O monitor solta um sinal sonoro agudo indicando a morte.

ENFERMEIRA

**ENTREGA O PRONTUÁRIO:** Doutor, ela se foi... Já não se pode fazer mais nada!

O médico passa a mão na face de Antônia para fechar seus olhos. Ele olha as horas em seu relógio de pulso e pega o prontuário...

MÉDICO

**ESCREVENDO:** Hora do óbito 14:35.  
Alguém avise a família e que Deus nos proteja desse mal...

O enfermeiro cobre o corpo com um lençol branco e todos saem da sala vermelha deixando o corpo inerte no local.

18 INT. HOSPITAL / CORREDOR - DIA.

Os enfermeiros conversam com a família de Antônia. Clemente e Edmundo ficam desolados com a notícia da morte e sentam-se, no banco ao lado de Jhenifer.

ENFERMEIRO

Nós sentimos muito por sua perda!

ENFERMEIRA

Fizemos tudo que estava ao nosso alcance, acreditem! **OS DOIS SAEM**

Ao fundo um **Maqueiro**, negro, (55), transita levando um corpo coberto com o braço dependurado. O maqueiro tenta ajeitar o braço do cadáver, mas é atacado a mordidas pelo defunto que levanta do leito com muita fúria.

MAQUEIRO

**APAVORADO:** Meu Deus! Alguém me ajude, por favor...! (Gritos)

Respingos de sangue ficam nas paredes do corredor enquanto o homem grita. Correria total e tumulto.

19 INT. HOSPITAL / SALA VERMELHA - DIA.

Num subitão, Antônia levanta e fica sentada no leito com olhar perdido. O rosto dela aparenta um estado avançado de decomposição. Antônia desce da maca e caminha sem cordenação motora saindo da sala vermelha.

**SUBJETIVA:** Imagem desfocada de pessoas gritando em meio a confusão.

20 INT. HOSPITAL / ELEVADOR - DIA.

Edmundo e Clemente entra no elevador com outras pessoas. Jhenifer fica para trás, parada no corredor em estado de choque. Vários zumbis atacam a equipe médica no corredor e Jhenifer é ferida no braço por Antônia, mas é resgatada por Clemente que a puxa para o elevador. Antônia corre na direção deles e para diante da porta se fechando. O elevador desce.

21 INT. HOSPITAL / RECEPÇÃO - DIA.

Na recepção lotada os pacientes aguardam para fazer a ficha de atendimento na emergência. O elevador chega fazendo barulho sonoro abrindo a porta e todos saindo formando tumulto. Edmundo ampara Jhenifer seguindo para a saída da frente... Os zumbis descem pela escada de incêndio atacando todos que encontra-se pela frente.

22 EXT. HOSPITAL / FRENTE - DIA.

Edmundo coloca Jhenifer, ferida no banco de trás do carro enquanto Clemente assume a direção, tenta dá partida e o motor falha. Os zumbis atacam a Pick-Up e o motor funciona cantando pneus arrastando alguns zumbis que sobem no capô.

O carro saí em disparada sumindo na estrada enquanto os zumbis correm atrás, tentando alcançar...

23 INT. AVENIDA / PICK-UP - DIA.

Edmundo no banco de trás do carro com Jhenifer deitada no colo. A estrada está livre com poucos carros e o sol começa se pôr no horizonte... Clemente aparenta preocupação e nervosismo. Eles estão exaustos e Jhenifer geme de dor enquanto queima em febre.

CLEMENTE

Como ela está Edmundo, porque ela não para de gemer?

EDMUNDO

**ENFAIXANDO O BRAÇO DE JHENIFER:** Não sei pai, parece que ela está mal! O senhor viu a mãe? Temos que voltar para buscá-la.

CLEMENTE

**DIREÇÃO PERIGOSA:** Você ficou doido Edmundo? Aquela coisa não é sua mãe... Veja o que ela fez no braço de sua namorada, diga pra ele Jhenifer...!

EDMUNDO

Ela não responde pai... Ela está queimando em febre, precisamos levá-la para um lugar seguro!

(CONTINUED)

CLEMENTE

Eu conheço um lugar onde podemos  
passar a noite em segurança,  
agente firme Jhenifer!

O carro acelera na estrada deserta. A imagem vai ficando distante e o carro vai sumindo entre as montanhas e o cair da tarde.

24

EXT. FÁBRICA / PÁTIO - DIA.

Os primeiros raios de sol aparecem e refletem no rosto de Edmundo que dorme sentado no banco do carona, ele acorda com o sol queimando seu rosto. A porta do motorista está aberta e Clemente está ausente. Jhenifer dorme no banco de trás.

EDMUNDO

Pai, cadê você? Pai...! Jhenifer,  
acorda meu amor!

Edmundo olha pelo retrovisor e vê um zumbi comendo as vísceras de um corpo há alguns metros do carro.

Ele pega um revólver calibre 38 enrolado em uma flanela dentro do porta-luvas e algumas munições soltas colocando-as no bolso da calça, ele sai do carro em silêncio e vai até o banco de trás onde esta sua noiva, ainda adormecida.

EDMUNDO (cont'd)

**SUSURRANDO** Jhenifer, acorde! Venha  
comigo... Vamos sair desse lugar.

Jhenifer acorda ainda queimando em febre e delirando.

JHENIFER

Edmundo, onde estamos? Porque você  
está com essa arma na mão? Eu tive  
um sonho horrível...

EDMUNDO

**SINAL DE SILÊNCIO** Xiii... Temos que  
sair daqui sem fazer barulho,  
Jhenifer.

Eles saem do carro e o zumbi levanta a cabeça olhando na direção deles. Eles correm na direção de uma galpão fechado e a porta da frente começa se abrir. É Clemente tentando os socorrer do ataque do zumbi, que está correndo atrás do casal.

25 INT. FÁBRICA / GALPÃO - DIA.

Clemente aparece na porta do galpão chamando Jhenifer e Edmundo. Eles entram e outros zumbis se juntam lá fora forçando a porta.

CLEMENTE

Corram, venham por aqui...!

Edmundo solta Jhenifer num canto e volta para ajudar o pai fechar a porta, que está emperrada, mas Clemente é atacado pelo zumbi.

EDMUNDO

**GRITANDO:** Não, pai...!

CLEMENTE

Não se preocupe comigo filho!  
Protejam-se...

EDMUNDO

Eu não vou sem o senhor...

CLEMENTE

Mas você precisa! Faça o que é certo meu filho... Eu te amo!

Edmundo se afasta enquanto o pai entra em luta corporal com o zumbi. Edmundo e Jhenifer sobem uma escada para o segundo andar.

CLEMENTE

Saiam daqui, vamos... Fugam!

Em outro acesso aparecem mais zumbis invadindo o galpão.

26 INT. FÁBRICA / ESCADAS - DIA.

Edmundo e Jhenifer sobem a escada e entram no escritório de administração fechando a porta pelo lado de dentro. Os zumbis também sobem a escadas e vão em direção a porta com um visor de vidro quebrando-o.

27 INT. FÁBRICA / ADMINISTRAÇÃO - DIA.

Edmundo coloca Jhenifer sentada em um canto da parede enquanto coloca munição na arma e posiciona-se perto de uma janela vendo o corpo do pai caído no primeiro andar e um zumbi o dilacerando. Jhenifer cai de um lado desfalecida e Edmundo protege a entrada.

(CONTINUED)

EDMUNDO

Jhenifer meu amor, aguenta firme  
que eu já estou indo...!

Empunhando a arma ele tenta ajudar sua noiva desfalecida, mas num súbito ela dá um grito seguido de uma mordida no braço de Edmundo arremessando-o contra a parede com muita força... Ele caí e bate a cabeça ficando imovel no chão.

28

EXT. REGIONAL / PÁTIO - DIA.

Um grupo de pessoas reunidas no pátio da região administrativa da cidade. Elas usam bonés e camisetas brancas com o desenho do mosquito da dengue dentro de uma placa de proibido, e uma frase que diz "**DIA D**" dia de combate ao *Aedes Aegypti*". Diante do grupo uma mesa com alguns kits e o coordenador dando as últimas instruções.

COORDENADOR

Hoje vamos dar início á uma batalha muito importânte! Hoje partimos pra luta de prevenção e combate ao mosquito da Dengue! Devemos visitar todos os municípios, bairros e ruas, além de terrenos e casas abandonadas porque um mosquito não pode ser mais forte do que todos nós juntos! Então, vamos com tudo pra cima deles galera!

Todos vibram com o coordenador e cada um dos voluntários pega um kit na mesa.

29

INT. FÁBRICA / ADMINISTRAÇÃO - DIA.

Edmundo está caído no chão da sala desfalecido com um corte na testa ao lado do revólver. O sangue escorre pelo seu rosto e ele abre os olhos lentamente. A visão está embaçada e aos poucos ele vai enxergando melhor... Jhenifer está em pé na sua frente paralizada com olhar estático e o rosto dela parece está em estado avançado de decomposição com os olhos esbranquiçados.

EDMUNDO

**APONTANDO A ARMA:** Jhenifer meu amor, sou eu... Edmundo lembra? Nós vamos nos casar...

(CONTINUED)



Jhenifer movimenta-se, sem coordenação motora enquanto os outros zumbis forçam a porta. Ele puxa o gatilho fazendo dois disparos que saem sem som. O corpo de Jhenifer cai no chão em câmera lenta, sem fazer ruído e Edmundo fica catatônico.

EDMUNDO

**CHORANDO:** Jhenifer, perdoe-me meu amor...!

A imagem vai se aproximando do rosto dele focalizando o olho esquerdo penetrando em sua íris, e se difunde num clarão.

30

INT. REGIONAL / ESCRITÓRIO - DIA.

Usando um craxá da prefeitura Sérgio, negro, 60 anos, está sentado em seu gabinete. Edmundo com o mesmo craxá está sentado a sua frente. A sala é bem arrumada com um bebedouro e algumas cadeiras para os visitantes, na parede uma Tv de tela plana ligada em um canal de notícias.

SÉRGIO

A prefeitura já repassou a verba destinada ao combate do mosquito Aedes Aegypti?

EDMUNDO

Está previsto para hoje no final da tarde e será uma quantia considerável meu amigo.

SÉRGIO

Ótimo! Esse dinheiro vai chegar numa hora boa, Clarice tá contando com essa grana para ir visitar a mãe em Manaus.

EDMUNDO

Acho que não devemos mexer nesse dinheiro! Já pensou se alguém descobre que desviamos? A gente vai acabar na cadeia Sérgio!

SÉRGIO

Relaxa cara que ninguém vai descobrir nada! É só fazer o negócio como foi combinado.

EDMUNDO

Mesmo assim é arriscado! Não sei se devemos...

(CONTINUED)

SÉRGIO

Vamos usar apenas uma parte e ninguém vai descobrir nada! Pense Edmundo no presente bacana que você vai poder dar a sua noiva! O que acha de uma joia hein?

Edmundo fica parado imaginando um anel de diamantes que ele viu na joalheria e queria comprar para Jhenifer. Ele volta a si e olha para o noticiário da Tv.

SÉRGIO

Nós merecemos Edmundo, trabalhamos duro pelo Estado e ninguém reconhece nosso valor... Pense nisso como uma recompensa, um presente!

EDMUNDO

Você tem razão Sérgio, nós merecemos mesmo!

A imagem paraliza e um clarão toma conta do lugar que se difunde com a próxima sequência.

31 INT. FÁBRICA / ADMINISTRAÇÃO - DIA.

A imagem vai abrindo no olho esquerdo de Edmundo e afastando se num close. Edmundo continua em choque sentado num canto da parede com o rosto sujo de sangue e o corpo de Jhenifer caído sem vida a sua frente.

Os zumbis continuam forçando a porta que começa a ceder enquanto Edmundo olha uma mordida no braço que parece está infeccionada recobrando a consciência... Ele pega a arma que está caída ali perto e coloca o cano em sua boca.

A imagem se aproxima e ele força o dedo no gatilho. Ouve se o som ensurdecedor do disparo e a tela fica preta.

32 INT. CASA DE ALVENARIA / QUARTO - NOITE.

Edmundo e Jhenifer estão deitados na cama dormindo. Suado e ofegante Edmundo levanta-se em um subito grito. Jhenifer acorda assustada e acende a luz do abajur.

JHENIFER

O que ouve meu amor, você esta bem? Nossa... Você está molhado de suor...!

(CONTINUED)

EDMUNDO

Foi aquele pesadelo de novo  
querida, mas não se preocupe eu vou  
ficar bem.

JHENIFER

Então tome um banho e volte a  
dormir... Foi apenas um sonho!

Jhenifer apaga o abajur e volta a dormir enquanto Edmundo  
levanta-se de cueca, calça o chinelo e saí do quarto.

33

INT. CASA DE ALVENARIA / BANHEIRO - NOITE.

Edmundo entra no banheiro, liga o chuveiro e tira a cueca  
pendurando-a em um cabide. A fumaça da água quente sube no  
box e ele entra debaixo do chuveiro. Ele pega a toalha, sai  
do boxe e olha no espelho.

EDMUNDO

**PENSAMENTO:** Isso tem que acabar de  
uma vez por todas! Daqui á pouco o  
dia amanhece, e eu vou fazer a  
coisa certa... Tenho que fazer a  
coisa certa.

STOCK SHOT

Já é dia na cidade e as pessoas levam suas vidas nomal como  
se nada estivesse acontecido... Clima de tranquilidade e  
calmaria.

FIM!